

A literatura do espaço digital e os processos de individualização do sujeito¹

Clara Lúcia Pereira Rocha

Este Trabalho de Conclusão de Curso inscreve-se no campo da Análise de Discurso de linha Francesa e da História das Ideias Linguísticas. Nele objetivamos compreender como o texto literário circula na internet, produzindo efeitos de sentido e construindo novos processos de individualização do sujeito. Nosso *corpus* foi o site de relacionamento *Facebook*, e o recorte ali feito – nosso material de análise propriamente -, incidiram sobre três Páginas intituladas *Literatura Brasileira*, *Caminho de Otimismo* e *Revista Bula*. Formulamos uma questão norteadora para a nossa pesquisa: Como a circulação desses textos literários tem produzido sentidos e criado condições para os processos de individualização de sujeitos leitores? Estruturamos o nosso TCC em três capítulos, sendo o primeiro dedicado a apresentar a teoria da análise de discurso e a construção de nosso dispositivo de análise. Em sequência, na busca de construir trajetos de análise e reflexão, analisamos o discurso lexicográfico que se produz para o termo “literatura” e outros a ele ligado, e exploramos o processo histórico da produção da escrita e das novas tecnologias de linguagem e as implicações que trouxeram para a significação de autoria, de leitura e de obra. No último capítulo, considerando a estrutura e funcionamento linguístico-discursivos presentes em determinados fragmentos literários e comentários, e nas formas de interlocução e modos de apropriação do texto propostos pelo *Facebook* - o *curtir*, o *comentar* e o *compartilhar* –, fizemos uma descrição e análise dos arranjos sócio-históricos ali presentes. Ao final, observamos como se dá a produção de sentidos e seus efeitos ideológicos pela estrutura e funcionamento do próprio site, apontando para aspectos relevantes em torno do funcionamento da língua, da memória. Pela língua o sujeito é individualizado, disciplinado e dominado. Mas, ao mesmo tempo, a língua tem uma materialidade e uma abertura para o simbólico, e a linguagem é ação, é movimento do sujeito na história, criando condições para o sujeito se significar, se simbolizar e... resistir.

Palavras Chave: Literatura, *Facebook*; Sujeito Leitor; Análise de Discurso; História das Ideias, Linguísticas.

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2014, sob orientação da Profa. Dra. Mariza Vieira da Silva